

025

INTEGRANDO AS DIFERENÇAS: CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NO ENSINO REGULAR. *Daniela K. Ramos, Thaís C. Silveira, Daniela R. Schneider* (Departamento de Psicologia – USFC)

A integração de crianças com necessidades especiais no ensino regular tem sido uma questão recorrente nos últimos anos. Entendendo a integração como a ampliação da participação do sujeito nas situações comuns e a possibilidade do exercício da cidadania. Esta pesquisa tem como objetivo acompanhar o Serviço de Apoio Pedagógico (SAP) em uma escola de Florianópolis visando identificar pontos de intervenção para a efetiva integração. O SAP foi criado pela Secretaria Estadual de Educação para atender crianças com deficiência mental leve, matriculadas no ensino regular. A metodologia utilizada é a pesquisa-ação, pois a partir do material coletado através de entrevistas e observações, bem como da revisão bibliográfica são realizadas reflexões que apontam soluções e propostas de experiências para a escola, o que por sua vez resultam em novas avaliações e reflexões. O diálogo estabelecido com a professora do SAP, com os professores das classes regulares e alunos possibilitou o esclarecimento de muitas questões práticas referentes a integração, o que proporcionou a delimitação das atividades e as possibilidades de intervenção. Dificuldades como a precária formação dos professores para lidar com a integração; a falta de clareza quanto ao diagnóstico de alguns alunos com necessidades especiais e questões relacionadas a avaliação trouxeram a necessidade de treinamento e formação dos professores para lidar com as questões subjacentes a integração. Outro aspecto freqüente na pesquisa são questões relacionadas a avaliação destas crianças. Para estas questões encontramos em Vygotsky algumas indicações, para orientar os professores, relacionadas com as noções de mediação e Zona de Desenvolvimento Proximal. Na escola, campo de pesquisa, há grande abertura para o desenvolvimento de iniciativas, experiências e atividades com os docentes e alunos, além de revelar aspectos interessantes como a efetiva inclusão social das crianças com necessidades especiais, revelando problemas de integração no que diz respeito a dificuldades de aprendizagem.